

Curso de Empreendedorismo

João Pedro Eduardo

(Relatório de Actividade)

Resumo— Segundo Gonçalves (2005, apud ALVES, 2012, P.25): "O relatório cumpre a função de estudo intermédio, é, portanto, parcelar, no âmbito global de pesquisa. O relatório final deverá funcionar como o remate das mesmas". Neste relatório pretende-se abordar aspectos relevantes e de algum cunho importantes sobre a actividade por mim realizada no âmbito da cadeira de PPIV definido pelo regulamento da mesma (Silva, 2007), e tendo em conta que foi uma actividade proposta pelos docentes e previamente aprovada, a actividade em questão foi uma formação em empreendedorismo; este relatório tem como intuito central explicar os factos e dar suporte às aprendizagens pessoais ao nível não técnico ocorridos nesta actividade, donde dentre outros aspectos tiveram como objectivo principal, os pontos fulcrais de como ser um empreendedor. Durante este "percurso" tive de conviver com colegas novos que nunca tinha conhecido, criar grupos com colegas "fantasmas". Por isso devo afirmar que houve um pouco de trabalho em equipa para que o curso fosse o sucesso que foi.

Não é resumo do documento

Palavras Chave—Empreendedorismo, formação, relatório.

1 INTRODUÇÃO

NSTE relatório pretende-se apresentar de forma sintetizada os aspectos mais relevantes resultantes da actividade por mim realizada (CURSO DE EMPREENDEDORISMO) para a cadeira de Portfólio Pessoal IV, pretende-se com isto apresentar todas as actividades decorridas, datas e locais de encontro do respectivo curso e ainda todos os pontos fortes e fracos que advêm da mesma. Vale ressaltar que frequentar um curso representa para além de uma grande fonte na busca pelo conhecimento, é também uma forma de aumentar relações pessoais de intercâmbio com outras pessoas e de fazer coisas que não fazíamos por nos sentirmos presos só em actividades escolares sem ter oportunidades de trocar ideias com outros colegas. Este relatório está dividido em secções, sendo que em cada uma delas, procurei focar-me em um tema em específico, tais como: No ponto dois faço uma abordagem

- João Pedro Eduardo, nº. 79466,
E-mail: joepedro2007@hotmail.com, é aluno do curso de Mestrado
em Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

dos detalhes do curso, uma análise de como as aulas eram divididas, no ponto três farei uma análise detalhada das sessões de visitas as diferentes startups, a seguir farei uma introspectiva da composição do grupo de trabalho e as avaliações a que fomos submetidos, no ponto cinco farei uma pequena abordagem quanto a organização do tempo para completar o curso e por fim irei terminar com a conclusão do presente relatório.

2 DETALHES DO CURSO

Esta actividade, consistiu na participação em um curso de empreendedorismo com foco prático para a criação de Startups. O Mesmo curso decorreu entre os dias 3 de Abril à 19 de Junho de 2014, com aulas na plataforma online e aulas presenciais, tal como passarei a abordar na subsecção abaixo.

2.1 Aulas na plataforma Online

As aulas online eram dadas na plataforma da Udemy (www.udemy.com/entrepreneurship-from-idea-to-launch) – Online Courses from the World’s Experts onde tínhamos todas as vídeo-aulas dadas pelo professor Jeff Cornwall

[illegible]

(da universidade de Belmont – Nashville,USA). Na plataforma, o curso foi dividido em cinco sessões de seis aulas cada (mais ou menos 32 aulas) com um tempo médio de duração de 10 a 20 minutos. No final de cada secção éramos submetidos a um exercício de avaliação que será abordado detalhadamente mais adiante. As aulas eram mais a título explicativos, do estilo unidireccional, pois o professor ficava a falar (em gravações de vídeo no portal do curso) e nós apenas assistíamos a mesma sem a possibilidade de uma interacção directa com o mesmo. Os debates sobre os temas nelas abordadas só eram possíveis nas aulas presenciais com o outro professor.

2.2 Aulas Presenciais

As aulas presenciais foram orientadas pelo professor Mira da Silva (Instituto Superior Técnico), as aulas presenciais foram desde já a vertente prática e o conciliar dos temas abordados nas vídeo-aulas com o professor Jeff, estas aulas consistiam na verdade em visitas em algumas incubadoras de empresas como a Startup Lisboa, Fábrica de Startups, DNA Cascais, BET,etc ao longo de Lisboa. Estas visitas aconteciam quinzenalmente em locais que eram definidos pelo professor e tinham uma duração de 2 horas no máximo. Para melhor intercâmbio entre todos os participantes ao curso, e também para ajudar a compreensão na resolução dos exercícios e criar ambientes de discussões em grupo, o professor Mira implementou a mesma técnica usada na cadeira de AOSI leccionada por ele que consistia na criação de grupos de trabalho formado por 2 a 3 alunos, cujo objectivo principal era discutir os exercícios propostos nas vídeo-aulas, resolvê-los e de seguida submetê-los em datas limites para apreciação e correcção final. (Vide. Anexo. A lista de alunos participantes e respectivos grupos). No próximo ponto, passarei a detalhar melhor todas as sessões de visitas que aconteceram, onde detalharei ponto a ponto cada momento da respectiva actividade.

3 SESSÕES DECORRIDAS (VISITA EM STARTUPS)

Neste ponto farei uma abordagem de todas as sessões presenciais que decorreram desde o ponto de vista de todas as actividades em cada sessão ,os locais, as datas e o feedback adquirido em cada sessão:

3.1 Sessão Zero

Esta sessão foi na verdade a abertura do curso, aconteceu no dia 3 de Abril, por volta das 19 horas na fábrica de Startups, sito na Rua Rodrigo da Fonseca, 11. Neste encontro o ponto fundamental foi mesmo a apresentação de todos os envolvidos ao curso, com a criação de grupos de 2 a 3 alunos para as discussões de trabalhos e a criação de um grupo na rede social facebook para dúvidas e publicações relativas ao curso, vale aqui referir que após varias tentativas para o nome da conta na referida rede social, por fim acabámos ficando com o nome "CALIFORNIA@IST" como identificação na rede social. Nesta mesma sessão tivemos ainda a intervenção da Karina Costa, que fez uma breve apresentação do que era a fábrica de startup, e deu-nos algumas dicas da importância de ser empreendedor, , e ainda lembrar que tivemos a presença do director da fábrica de startups que fez uma abordagem das suas experiências no ramo do empreendedorismo, dando-nos novas aspirações e razões para navegar por estes mundos, a mesma sessão terminou por volta das 21 horas quando a seguir o professor Mira pediu a que cada grupo pensasse já na ideia de negócio que usaria para o curso, como forma de se criar motivações e que fossemos trabalhando para a resolução dos casos de estudo.

3.2 Sessão Um

Esta sessão teve uma alteração de datas, estava definida primeiramente para o dia 17 de Abril, acabando depois passando para o dia 23 de Abril e aconteceu na Startup DNA Cascais sito na rua Cruz da Popa, por volta das 17 horas. Nesta sessão tivemos a apresentação do Doutor em empreendedorismo Carlos Silva ele que é também o director da founder institute em

Portugal, fez uma abordagem acerca das ideias de negócio, como começá-las, e quais os passos para se atingir o sucesso empresarial, e tópicos avançados sobre gestão e empreendedorismo. Após a breve conversa e discussão sobre o mundo dos negócios e do empreendedorismo, a seguir tivemos uma visita guiada por um dos responsáveis do DNA às diferentes estruturas do DNA CAScais.

3.3 Sessão Dois

A sessão dois aconteceu no Instituto Superior Técnico, no dia 8 de maio do corrente, numa actividade denominada “Técnico Lisboa Launch Pad”, onde dentre outras tivemos a semana do empreendedorismo, organizado pela Startup Lisboa e contou com a presença da Unbabel, startup criada por ex-estudantes do técnico, onde explicaram aos presentes a importância de ter ideias e usar delas para gerar lucros e empregos, como também da sua passagem por *Silicon valley, onde grandes empresas do ramo tecnológico como Facebook, Apple, Microsoft, etc fixam a sua localização. Logo depois tivemos ainda uma apresentação do CEO da startup Lisboa João Vasconcelos que fez abordagens interessantes do que a sua organização faz no concernente ao apoio e financiamento de ideias inovadoras e explicou ainda aos presentes da verdadeira importância que tem a startup Lisboa, esclarecendo mais ainda aqueles que não percebiam de concreto esta organização. Para além de palestras, neste dia tivemos ainda exposições de pequenos empreendedores do técnico, que demonstraram aos presentes as suas criatividades e deram-nos visões relevantes de como do pequeno podemos erguer grandes ideias. De frisar também que nesta sessão tivemos ainda a presença magna do presidente do IST Dr. Arlindo Oliveira, que fez a abertura da actividade, motivando os jovens nas suas ideias e não se limitarem na comodidade e a serem empreendedores que acreditam nas suas ideias, pondo-os em prática. A actividade terminou por volta das 21 horas com um pequeno lanche para todos os participantes e convidados.

3.4 Sessão três

Esta sessão decorreu numa das maiores startups do momento em Portugal, a StartUp Lisboa, localizada na Rua da Prata 80, decorreu no dia 22 de Maio por volta das 18:00 horas, nesta actividade tivemos dentre outras uma pequena explicação e informação do que era a startup Lisboa, sua origem, sua missão e visão no mercado Português e Internacional, logo a seguir fomos levados a uma visita guiada por uma das responsáveis do sítio, e pelos jovens empreendedores que lá encontrámos. Passámos também por salas onde as ideias “pensadas” são posteriormente postas em execução, por exemplo a nível de programação das aplicações que suportarão a ideia, tivemos explicações de como funcionava todo o processo de venda dos serviços que são criados, e deparámo-nos com muitos jovens produtos do técnico que depois de terminarem os seus cursos, tiveram ideias brilhantes e a startup Lisboa apoiou e financiou os seus projectos, dando-nos maior entendimento do que o professor Jeff falava nas vídeo-aulas sobre o que é ser empreendedor, e como são feitos planos de negócio e critérios de financiamento de projectos. Nesta mesma sessão, passámos por alguns gabinetes, onde jovens empreendedores explicaram-nos as suas ideias, como é feito a divisão de trabalhos em grupo dentro de uma mesma equipa e lembro que neste dia fizemos muitas perguntas e ate algumas engraçadas sobre as suas ideias e suas actividades normais na Startup. No fim da visita aos gabinetes, o professor Mira, juntou-nos todos numa sala cujo nome era Steve Jobs (in memoriam), onde falámos um pouco do que estava a ser o curso, qual era o nosso ponto de vista sobre o mesmo, e sobre o que achávamos (prós e contras) do mesmo, cada um de nós deu as suas sugestões e opiniões para melhoria e concluímos todos que o curso decorria bem com alguns pontos a mais para se implementar, como a possibilidade também de discutirmos algumas vídeos-aulas nas sessões presenciais e mais outros pontos que foram abordados e mais tarde implementados.

3.5 Sessão quatro

Esta sessão decorreu no BET-i, no dia 5 de Junho, as 18 horas, fomos recebidos por André Marquet que nos apresentou as instalações da Beta-i na Central Station, o programa Lisbon Challenge, e algumas start-ups. O BET-i, que significa Bring Entrepreneurs Together, é uma startup que tem como objectivo juntar vários empreendedores nacionais, como forma de juntos fazer um único movimento e auxiliar novos empreendedores a criar as suas startups. Tal como as outras startups visitadas, apoia jovens com ideias brilhantes com o seu novo programa que é a Lisbon Challenge, onde dentre outras fez-se uma abordagem de como jovens estudantes podem concorrer as este programa para implementação da sua ideia e depois o financiamento do mesmo projecto por parte da BET-i. Por ser uma startup nova, não suscitou em nós ter ainda experiência tal como as suas concorrentes directas citadas acima.

3.6 Sessão cinco (Sessão Final)

Esta sessão decorreu no dia 19 de junho as 17 horas na sala de reuniões do DEI no pavilhão 2 de informática do técnico, esta foi na verdade a última sessão, onde cada grupo tinha a missão de em 4 a 5 minutos apresentar a sua ideia de negócio desenvolvida ao longo do curso, cada grupo devia apresentar em poucas palavras os pontos mais importantes e relevantes do que os levou a desenvolver a referida ideia, e o que na verdade esta ideia podia mudar em algo, as apresentações foram feitas em inglês e em português. Para esta sessão tivemos um pequeno júri que fazia as suas críticas e perguntas sobre o que apresentávamos formado por André Marquet, ele que é o director da BET-i e da sua co assessora Djamila e ainda a presença de Cláudio, jovem empreendedor da Startup Lisboa, recém-formado pelo técnico. Logo a seguir as apresentações que em suma foram muito boas, pois cada grupo demonstrou o valor que o curso possuía, abordando ideias boas e inovadoras ate certo ponto que os convidados ate ficaram fascinados com algumas ideias. Logo após as sessões de apresentações e do professor Mira ter dado por encerrado a actividade, fomos convidados a ir para um

encontro denominado BREAK, de intercâmbio e troca de experiências com outros empreendedores seniores e juniores das diferentes startups em Lisboa, que decorreu no hotel Florida, em Marquês do Pombal, esta foi uma actividade que de uma forma encerrava o curso e foi muito bom ter uma retroalimentação de pessoas, principalmente pessoal jovem, que falavam das suas experiências e vivências neste ramo. A actividade terminou por volta das 10 horas da noite com muito boa gente, boa conversa num clima completamente empresarial com empreendedores, freelancers, docentes, estudantes de outras universidades, Erasmus students e outros.

4 ACTIVIDADES DO GRUPO E AVALIAÇÕES

4.1 Actividades do grupo

Tal como foi frisado acima, foi criado grupos de trabalho que para além de servirem como forma de intercâmbio entre todos os alunos, era também muito importante no concernente às discussões e resolução dos exercícios propostos na plataforma online, para este fim eu trabalhei com o colega Nuno Pinto e ambos formamos o grupo G, pesa embora a distância, porque ele é um estudante-trabalhador, logo o seu trabalho não permitia estar muitas vezes na universidade e estar presente em algumas secções presenciais, mas mesmo assim em todos os trabalhos/exercícios tentávamos ao máximo resolvê-los juntos, para isso, criamos uma pasta partilhada no Google Drive, onde partilhávamos todos os exercícios propostos, e logo de seguida dividíamos as perguntas e cada um reflectia nas mesmas. Depois de cada um resolver as suas questões, debatíamos através da rede social facebook os pontos fulcrais de cada resposta para chegarmos a um consenso das mesmas, para logo a seguir serem enviadas ao professor para avaliação e apreciação final.

4.2 Avaliações

Como foi discutido no ponto acima, no final de cada sessão éramos submetidos a exercícios

de avaliação que eram propostos pelo professor Jeff na plataforma Online em forma de texto linear. O professor Mira pegava nestes mesmos exercícios e elaborava um template com questões melhor organizadas (normalmente eram 4 questões para cada sessão concluída e que deviam ser respondidas em não mais do que 2 páginas). Este mesmo modelo de exercícios (com templates) foi usado durante todo curso com variações das questões em função dos temas abordados em cada sessão. Nós respondíamos neste mesmo template (em formato do word para que pudesse ser editado) sem mudar nada, mas apenas acrescentando as nossas respostas. Após respondidas todas as questões, tínhamos que mandar o relatório final em formato PDF com identificação do grupo para o correio electrónico pessoal do professor Mira para correcção e avaliação final. A correcção consistia na atribuição de uma nota final na escala de 0 a 5, onde valores mais próximos de 5 significavam que as respostas estavam no nível do que se pretendia e distantes de 5 significavam que tínhamos ainda algo a melhorar em alguns aspectos e pontos, dando-nos a possibilidade de rever as aulas e fazer uma análise do ponto em que falhámos em específico naquela questão para de seguida melhorarmos no momento da implementação na linha da ideia escolhida.

5 DIFICULDADES ENCONTRADAS

Durante a frequência desta actividade, algumas preocupações e dificuldades se debateram, como por exemplo a deslocação ate aos locais onde ia decorrer cada sessão. Tendo em conta que estou em Portugal pela primeira vez não conheço bem ainda os locais, devido a isso, perdia-me algumas vezes para achar a localização certa onde decorria uma certa sessão, mesmo usando o GPS. Outra e grande dificuldade foi mesmo o de conciliar as sessões com os períodos dos projectos, pois algumas datas das sessões chocavam com datas de entrega de projectos, para colmatar este problema, pedíamos ao professor Mira pra nos liberar àquele dia em específico, fazendo uma justificação do motivo que nos levava a faltar, salientar que algumas vezes

o professor aceitava outras vezes não, mas devido a isso aprendemos a não negligenciar nenhum tempo, ajudando-me claro a ter melhor organização e gestão do tempo, sendo isto também uma nova aprendizagem adquirida.

6 CONCLUSÃO

Dizia um ditado: "um dos grandes feitos do homem é fazer aquilo que mais gosta e sentir-se bem naquilo que lhe faz bem". Em jeito de conclusão ao relatório das minhas actividades, tenho a dizer que fiquei muito satisfeito com a experiência que tive, que foi uma experiência, a todos os níveis agradável, com bastantes aprendizagens. Devo com isso também dizer que o curso foi bastante proveitoso na medida que ajudou-me muito a perceber e beber da experiência de empreendedores profissionais neste grande mundo da economia e salientar ainda que os objectivos por mim preconizados foram atingidos que era a busca por novos conhecimentos extracurriculares. Com certeza nem tudo foi aprendido, mas as minhas expectativas foram satisfeitas naquilo que eu esperei do curso, por isso considero o curso bem implementado e com certeza ajudar-me-á futuramente a desenvolver também o meu próprio negócio.

AGRADECIMENTOS

Quero primeiramente Agradecer a Deus por tudo, agradecer aos meus professores do curso (Professores Mira e Jeff) pelo seus ensinamentos. Agradecimentos especiais ao Professor Rui Santos Cruz pois graças a si aprendi a trabalhar com \LaTeX a todos que directa ou indirectamente contribuíram para que a realização desta actividade fosse um sucesso.

REFERÊNCIAS

- [1] Silva, Artur Ferreira da (2006). "INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE PORTFÓLIO PESSOAL"
- [2] Alves, Maria da Piedade (2012). "METODOLOGIA CIENTÍFICA"

Referências nel cite das no Texto!

Neste tipo de documento (Técnico) a CONCLUSÃO deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



COMPROVATIVO

Venho por este meio comprovar que os seguintes alunos participaram na actividade “Curso de Empreendedorismo” durante os meses Março a Junho de 2014.

70467	Pedro Ferreira		68479	Daniel Ribeiro
70556	Miguel Pedroso		68924	Rodolfo Morgado
70619	Fabio Ribeiro		70754	Luis Melo
62604	André Vale		69316	Guilherme Ferreira
64814	Mário Cardoso		76627	Helder Titosse
64878	Viteche Ashvin		79554	Ricardo Martins
68592	Alexandre Freitas		38202	Nuno Pinto
73987	Filipe Cunha		79466	João Eduardo
62490	Diogo Anjos		64075	Marta Baptista
64804	José Cavalheiro		64824	Nuno Duarte

Prof. Miguel Mira da Silva

Instituto Superior Técnico